

Eixo Temático ET-13-024 - Educação Ambiental

IMPACTO CAUSADO NO SOLO PELO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS

Mário José da Silva Júnior¹, Nyanne Marina Correia de Araújo¹, Davi Araujo da Silva¹, Ângela Maria Coelho de Andrade²

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES. ¹Graduando Engenharia Ambiental. E-mail: mariojuniorufpe@hotmail.com; E-mail: nyanne_marina@hotmail.com; E-mail: davi_pe360graus@hotmail.com; ²Docente, D. Sc. Engenharia Ambiental. E-mail: angelamcandrade@yahoo.com.br.

No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a contaminação do solo é um problema para aproximadamente 33% dos municípios brasileiros. Atualmente, uma das preocupações da comunidade científica e regulatória é a contaminação do solo por medicamentos, devido aos potenciais riscos que podem trazer ao ambiente e à saúde dos seres vivos. Os medicamentos estão presentes na vida do homem, promovendo a recuperação, manutenção da saúde gerando qualidade de vida; no entanto, depois que a enfermidade é sanada sobra medicamentos nas diversas formas farmacêuticas. Quando estes medicamentos estão fora da validade grande parte da população faz o descarte no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário, devido à falta de informações de como realizar o descarte de forma correta. Quando feito o descarte no lixo comum pode contaminar o solo e os lençóis freáticos pelo descarte feito nas pias e vasos sanitários. Os medicamentos estão entre os compostos ditos contaminantes emergentes; são contaminantes não regulamentados e são encontrados sob níveis de concentração de micrograma ou nanograma por litro em diferentes compartimentos ambientais onde segundo alguns autores afirmam que a poluição provocada pelos resíduos de medicamentos é despercebida, mas perigosa, pois em pequenas concentrações já é possível observar alterações nas células, tornando-se uma ameaça ao meio ambiente e a saúde pública. Quando presente nas ETARs, os medicamentos podem ser degradados, parcialmente degradados ou resistir aos processos de tratamento, permanecendo inalterados retornando ao sistema de abastecimento chegando à população, acarretando na contaminação do solo através do dessa água em plantações. A contaminação do solo provoca o desequilíbrio da biótica presente, acarretando no surgimento de diversas doenças na população e a extinção de diversas espécies da fauna e flora local. Estudos relatam que várias substâncias existentes nos fármacos também o são ao processo de tratamento. A partir do momento que se tornam resistentes podem permanecer no meio ambiente por longos períodos, gerando vários problemas de caráter socioeconômico e ambiental. Socioeconômico por parte de gastos elevados para a manutenção do meio ambiente, e ambiental na questão da saúde. A política nacional de resíduos sólidos foi sancionada em 02 de agosto de 2010, institui a obrigação de criação e estruturação da logística reversa pelos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, na qual procedimentos devem viabilizar a coleta e a restituição de resíduos sólidos ao setor empresarial, sem deixar de lado a participação da sociedade e dos cidadãos, que iniciam o processo reverso e a responsabilidade do descarte correto deverá ser compartilhada entre setor produtivo, poder público e

usuários. A finalidade deste resumo é de despertar e estimular o interesse sobre a importância do descarte adequado de medicamentos vencidos ou fora de uso e a educação ambiental, fazendo com que gere resultados benéficos tanto ao meio ambiente como a população, buscando uma diminuição dos compostos químicos dos fármacos no solo. A finalidade deste estudo é de mostrar o impacto causado no solo e efluentes pelo do descarte incorreto dos medicamentos no meio ambiente. Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa, fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. A carência de informações leva a população gerar graves impactos ambientais, um deles é a contaminação do solo pelo descarte incorreto de medicamentos que afeta o ecossistema e gera risco a saúde. Os principais impactos causados são: a infertilização, o desequilíbrio do ecossistema e a saturação do solo pela alteração da população microbiana. Tanto a preservação como a relação com o meio ambiente são importantes. A contaminação do solo por medicamentos pode gerar uma série de impactos ambientais. Diante dessa problemática se faz necessário promover a formação de conhecimentos da população para uma mudança de atitude. É importante diminuir as agressões ao meio no qual vivemos, a conscientização ambiental pode ser apontada como a melhor estratégia para o problema gerado. A população é a peça chave na solução dos problemas causados pelos medicamentos quando inadequadamente descartados no ambiente. O descarte inadequado é feito na maioria das vezes por falta de informação, como também, pela falta de divulgação sobre os danos causados pelos medicamentos ao meio ambiente, aliada ainda a carência de postos de coleta.

Palavras-chave: Descarte de Medicamentos; Impacto no Solo; Conscientização ambiental.